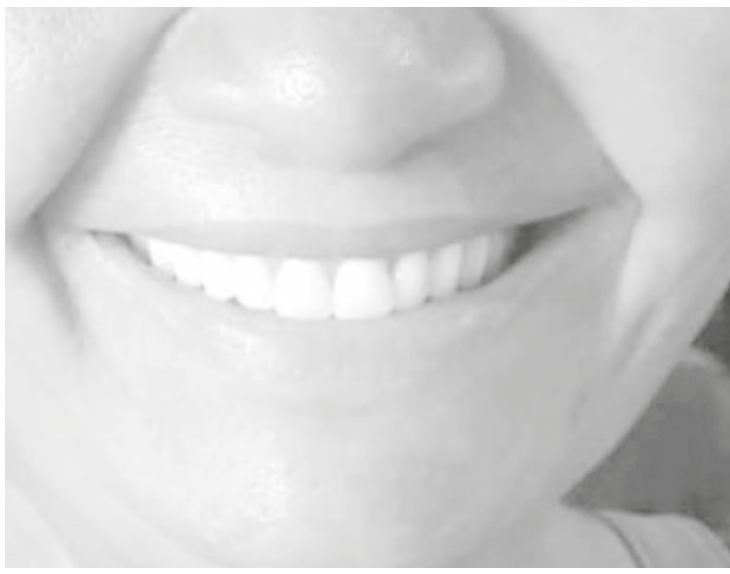
AÇÃO SAÚDE EM MOVIMENTO

Saúde entrega próteses dentárias e promove ação à saúde da mulher



Cem pessoas atendidas e 250 iniciaram processo

O propósito foi de ofertar e ampliar o atendimento para população

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Coordenação da Atenção Básica de Saúde e as equipes das Unidades de Saúde realizaram no último sábado, 25, o Ação Saúde em Movimento em alusão ao Mês da Mulher, nas Unidades de Saúde da Família. O propósito foi de ofertar e ampliar o atendimento para população tangaraense. "Nós fizemos a abertura das unidades no sábado, principalmente para a coleta de preventivos, vacinação e atualização do cartão SUS. Uma ação muito importante para as mulheres. O diagnóstico cedo de qualquer doença que se torne conhecida de início, os médicos terão a possibilidade de tratar e por isso, sem dúvida, é importante", comenta o secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra.

A ação realizada no final de semana contou com 259 coletas de Preventivos, vacinação de 294 pessoas e atualização cadastral do Cartão SUS para 372 cidadãs. Essas ações acontecerão ao longo do ano para possibilitar que pessoas que não podem comparecer às unidades de Saúde durante a semana sejam atendidas nos sábados.

> "É o resgate da dignidade e da autoestima dessas pessoas

Outra ação realizada pela Secretaria de Saúde no final de semana foi o mutirão de Saúde Bucal, junto com o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), na Unidade de Saúde do Jardim Tangará II, para ajudar cidadãos tangaraenses que precisavam de reabilitação oral com próteses totais ou parciais.

O evento foi organizado pela equipe de Saúde Bucal da Atenção Básica do município e já beneficiou várias pessoas, que agora podem voltar a sorrir com dignidade e confiança. "Esse mutirão de próteses dentárias nós realizaremos todos os finais de semana para atender as pessoas com essas necessidades", destaca o secretário Wellington Bezerra, ao ressaltar que somente no último sábado, 40 próteses foram entregues. "Tem sido muito positivo. Nós fizemos essas 40 entregas, atendemos 100 pessoas e já temos para moldagem das próteses mais 250 pessoas. Isso nos gratifica muito por ver as pessoas felizes. É o resgate da dignidade e da autoestima dessas pessoas", finaliza Bezerra.

Doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti

EM NOTA TÉCNICA

Anvisa recomenda intensificação de ações contra dengue

Tangará da Serra reduziu de 458 para 105 casos (77,1%)

SERGIO ROBERTO
Enfoque Business

Com o objetivo de reforçar as ações de prevenção e controle de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, como a dengue e a chikungunya, a Anvisa divulgou neste mês de março a Nota Técnica 12/2023, datada do dia 22, que recomenda a intensificação de medidas para a redução de criadouros de mosquitos e controle de vetores adultos em portos, aeroportos e áreas de fronteiras.

A nota diz que segundo o Regulamento Sanitário Internacional (2005) é preciso haver uma zona livre de vetores nos portos marítimos, aeroportos e cruzamentos terrestres e dentro de um perímetro de 400 metros em torno desses pontos de entrada.

A finalidade é manter o status de livre de mosquitos transmissores por meio de vigilância ativa regular e controle de vetores para que o risco de transmissão de patógenos importados com vetores/reservatórios possa ser anulado ou minimizado.

Regional de Tangará - Na região de cobertura do Escritório Regional de Saúde de Tangará da Serra, apenas Sapezal figura entre os municípios mato-grossenses sob risco alto para dengue e chikungunya. O município do Chapadão dos Parecis saltou de apenas 47 casos em 2022 para 163 no período compreendido entre as semanas 01 e 12 nos anos em 2023, representando um aumento de 346,8% nas notificações. Esse aumento coloca Sapezal em condição de alto risco.

> Redução de criadouros de mosquitos e controle de vetores adultos

Em sentido contrário, todos os demais municípios do ERS reduziram seus casos de doenças transmitidas por mosquitos. Tangará da Serra reduziu de 458 para 105 casos (77,1%) do período de referência (nas 12 primeiras semanas do ano), enquanto em Campo Novo do Parecis a redução foi de 344 para 50 casos, o que representa um declínio de 85,46% nas notificações.